

## Hipertexto: definição, tipologia e características

Leia o texto abaixo e responda às seguintes questões:

- 1- Qual é a definição de hipertexto adotada pelo autor?
- 2- Qual a discussão terminológica em relação a “texto” e “documento”? Há outras questões terminológicas que você poderia inserir nessa discussão? Quais?
- 3- O que são hipertextos abertos e fechados? Exemplifique.
- 4- Quais são os modelos de hipertexto que o autor comenta? Obtenha, na internet, exemplos de cada modelo e comente sobre sua pesquisa (dificuldades e facilidades).
- 5- Qual a importância da pesquisa sobre tipos de hipertextos para as ciências linguísticas?
- 6- Qual a importância da pesquisa sobre tipos de hipertextos para o ensino da leitura e da escrita de hipertextos?
- 7- Qual a importância da pesquisa sobre tipos de hipertextos para o desenvolvimento das habilidades de leitura de hipertextos?
- 8- Qual deve ser o papel da escola com relação ao ensino da leitura e da produção de hipertextos?

NÃO HÁ uma definição única, consensual, do que seja o hipertexto, mas, podemos ficar, sem nenhum receio, com a seguinte:

O hipertexto pode ser entendido como um texto exclusivamente virtual que possui como elemento central a presença de **links**. Esses links, que podem ser palavras, imagens, ícones, etc., remetem o leitor a outros textos, permitindo percursos diferentes de leitura e de construção de sentidos a partir do que for acessado e, conseqüentemente, pressupõe certa autonomia de escolha dos textos a serem alcançados através dos links. É um texto que se atualiza ou se realiza, se concretiza, quando clicado, isto é, quando percorrido pela seleção dos links.

Sendo os hipertextos textos digitais conectados por meio de links, alguém pode estar pensando sobre o porquê dessa denominação, se em nossos computadores usamos o termo “**documento**”: criamos, abrimos, fechamos, copiamos, enviamos, modificamos, imprimimos, deletamos e salvamos documentos o tempo todo. Não deveria chamar-se então, hiperdocumento?

Bom, de fato, esse nome “hiperdocumento” já foi utilizado, mas não “pegou”. Assim, utilizamos hipertexto, quando nos referimos a documentos linkados. Pode-se dizer que ainda não existe um consenso entre os linguistas sobre o que define um “texto”, ou que as definições possíveis são um tanto complicadas, enquanto que para a informática, o caso está melhor resolvido, uma vez que a definição do termo veio com seu uso: documentos são os arquivos que manipulamos e que podem estar em nosso computador ou em qualquer lugar da Web. Os documentos não possuem restrições de tamanho, de linguagem ou de conteúdo. Nesse sentido, documento e texto são termos intercambiáveis e serão utilizados como equivalentes aqui.

## Tipos de Hipertexto

O que faz da web uma teia, ou seja, uma complexa malha de informações interligadas é sua própria **estrutura hipertextual** que permite que cada página de cada site possa se conectar a qualquer outra página ou site da rede, ou mesmo se desconectar de alguma delas, pois sempre haverá a possibilidade de uma religação por outro caminho, sem que a rede sofra com isso.

Podemos dizer que a web, hoje, é um **hipertexto aberto**, pois quase tudo que há nela está interconectado e documentos podem ser acessados e acrescentados a partir de qualquer ponto (mesmo simultaneamente). A web caracteriza também um **hipertexto descentralizado** - não há uma sede da Web - e também não hierárquico, isto é a Web não tem chefe ou dono.

Inicialmente, podemos dizer que os hipertextos podem ser classificados em **duas grandes categorias**: **abertos**, quando seus links apontam para documentos (textos, imagens, arquivos de áudio e vídeo) distribuídos em servidores distintos, como é o caso da web, genericamente falando; ou podem ser **fechados**, quando todo o conteúdo se encontra armazenado numa única unidade de armazenamento e não pode ser alterado. É o caso do CD-ROM - Compact Disc-Reading Only Memory – Disco Compacto- Memória Apenas para Leitura e de programas hipertextos feitos no Word e no Power Point, por exemplo, quando off-line, ou ainda quando os documentos estão no próprio computador, como é o caso de exemplo abaixo.

Há, porém, hipertextos que expandem o conceito de “aberto”, possibilitando ao leitor acrescentar links para outros documentos ou mesmo escrever colaborativamente. Portanto, há alguns hipertextos que são mais parecidos com os textos impressos, como os livros, jornais e revistas que “já vêm escritos” e outros que exploram os recursos do meio digital, inserindo outras linguagens ou modos de expressão, tais como áudio e vídeo, e que ainda podem favorecer a interação entre o autor e o

leitor ou leitores, através da participação direta na construção de textos por meio de links para comentários ou para escrita colaborativa. A **Wikipédia** e o **Google Docs** são exemplos dessa possibilidade.

Mas, o hipertexto, **quanto à sua estrutura e flexibilidade de navegação**, pode ser classificado em quatro tipos: **seqüencial ou linear**, **hierárquico**, **reticulado** e **em rede**.

**O modelo seqüencial ou linear** é o que mais se aproxima dos textos impressos. Nele, o percurso de leitura é linear e, no máximo, bidirecional, isto é, o leitor pode apenas ir e voltar seqüencialmente, texto a texto. Nesse caso, para ler o terceiro documento, o leitor tem que passar pelos dois primeiros e, por outro lado, pode não ser proveitoso começar a ler pelo terceiro documento, pois as informações nele contidas pressupõem a leitura dos dois documentos anteriores. Esse modelo de hipertexto já foi um dos mais utilizados, mas com o surgimento de novas ferramentas e de ambientes mais “amigáveis” e mais flexíveis, esse modelo é usado ainda apenas em alguns materiais didáticos digitais, justamente por que para fins de ensino, hipertextos mais “controlados” podem ser mais eficientes por diminuírem as chances de dispersão do leitor/estudante.



**Figura 1- Esquema de hipertexto seqüencial ou linear**

**No modelo hierárquico**, há uma entrada principal para o documento e, através dela, o leitor tem acesso a vários arquivos num mesmo nível hierárquico (no modelo seqüencial). O acesso ao nível hierárquico subsequente só é possível a partir do nível imediatamente anterior. Embora possa parecer um modelo muito restritivo, ele tem a vantagem de garantir que o leitor tenha tido acesso a determinadas

informações antes de se aventurar em outros níveis hierárquicos pois, caso contrário, poderia ocorrer dificuldade para a construção de sentido.



**Figura 2- Esquema de hipertexto hierárquico**

O **modelo reticulado** permite maior liberdade de acesso, porém não integra todos os documentos. Observe, na Figura 3, abaixo, que alguns documentos só podem alcançados por intermédio de outros e no diagrama mais abaixo, uma representação gráfica desse tipo de hipertexto. Esse modelo, juntamente com o hierárquico, são os modelos mais utilizados atualmente em sites e portais.



**Figura 3 -Esquema de hipertexto reticulado**

O **modelo em rede** é descentralizado e não é hierárquico; neste modelo todos os documentos podem ser acessados a partir de qualquer ponto. Na verdade, esse modelo é o mais idealizado de todos, isto é, o menos real, uma vez que os sistemas hipertextuais tenderão sempre a ter documentos em ordens hierárquicas diferentes, pois a menos que seja um hipertexto muito enxuto, isto é, com poucos documentos, não há por que *linkar* tudo a tudo, embora teoricamente isso seja possível. Observe-

se que a Wikipédia, que é um bom exemplo de hipertexto, ajuda a entender esse comentário, pois ela apresenta vários links em cada verbete, mas sempre traz, abaixo do texto “principal”, uma tabela com itens e subitens de links organizados por campo de assunto.

Falamos um pouco sobre o que é o hipertexto e o que o difere de um texto digital: a centralidade dos links. Vimos também os tipos de hipertextos e vocês devem ter percebido que a produção de hipertextos envolve não apenas a produção de vários textos, claro, mas também uma proposta de caminhos de leitura, conforme o modelo escolhido pelo autor.